



CURSO DE GESTANTE: UM ENCONTRO MULTIPROFISSIONAL PARA UM CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO NA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO.

Mariana Pereira Nunes Fonseca I
Viviane Pedro da Silva II
Abilene do Nascimento Gouvêa III
Ana Lúcia Freire Lopes IV
Elizete Leite Gomes Pinto V

Introdução: Os períodos compreendidos na gestação, parto e puerpério são marcados por grandes mudanças biopsicossociais, ou seja, há transformações não só no organismo da mulher, mas também no seu bem-estar, o que altera seu psiquismo assim como seu papel sócio familiar¹. É inegável, que uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é de extrema importância para a saúde materna e neonatal e exige da equipe multiprofissional um olhar sobre o processo saúde / doença, assim como acolhimento e compreensão da mulher na sua integralidade. Ressaltando que o objetivo fundamental da atenção pré-natal e puerperal consiste no acolhimento da mulher desde o princípio da gravidez, assegurando, no final da gestação, o nascimento de uma criança saudável, garantindo o bem-estar materno e neonatal. Uma atenção pré-natal e puerperal de excelência e humanizada se dá através da inclusão de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; da facilidade ao acesso a serviços de saúde de qualidade, com atuações efetivas que integrem todos os níveis da atenção sendo eles: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido, partindo desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar para alto risco². Cabe lembrar, do estabelecimento de relações respaldadas nos princípios éticos, respeitando a privacidade e autonomia, e compartilhando com a mulher e sua família as decisões pertinentes as condutas a serem adotadas². O cuidado à mulher na gravidez e no pós – parto deve apresentar ações de prevenção e promoção de saúde, bem como diagnóstico e tratamento para as intercorrências que venham ocorrer no período². Outro ponto importante nesse período é a presença paterna que deve ser estimulada durante as atividades de consulta e de grupo, com isso é importante acolher o companheiro ou o acompanhante sem oferecer obstáculos a sua participação no pré-natal, trabalho de parto, parto e no pós-parto já que o benefício com sua presenca já foi comprovado em estudos científicos, nacionais e internacionais². O curso consistiu em um grupo multiprofissional de suporte a gestantes que propiciava discussões não somente das temáticas que envolviam esse período, mas que continham inúmeros componentes afetivos, o que permitiu um ambiente de sensibilização para os aspectos referentes ao ciclo gravídico-puerperal e a subjetividade das informações, assim como as vivências positivas da gestação, parto e da maternidade. Com isso, o curso pode ser entendido como um espaço não só de construção de conhecimento e troca de experiências nesse período tão importante para as gestantes, mas também como de compartilhamento de sentimentos¹. Dessa forma, o curso atuou de forma complementar a assistência pré-natal nesse hospital, promovendo a saúde das participantes, além de consolidar e fortalecer a

^I Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ. Email: marvanapnf@hotmail.com

II Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ III Mestre em Enfermagem; Chefe da Unidade de obstetrícia do Núcleo Perinatal/ UERJ.

IV Especialis-

ta em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ e do HMFM da SMSDC-RJ

V Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ. Professora da FAETEC



relação e a comunicação entre as gestantes e a equipe obstétrica¹. Com o **objetivo** de desenvolver atividades educativas no ciclo gravídico - puerperal em um contexto de integralização e humanização, além de sensibilizar e capacitar os profissionais para o trabalho educativo individual e em grupo no ciclo gravídico - puerperal promover a saúde materna e neonatal é que fomentou o desenvolvimento desta experiência. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas no ciclo gravídico-puerperal em um contexto de integralização e humanização durante os cursos de gestantes realizados no período de 2009 a 2012. O estudo realizou-se em um Hospital-Maternidade Universitário localizado no município do Rio de Janeiro, sendo referência para o atendimento de saúde a gestantes que demandem cuidados terciários. A coleta de dados foi realizada, com as informações obtidas dos relatórios dos cursos de gestantes realizados no período de 2009 a 2012. Resultados: Foram realizados 9 cursos de gestantes no período de 2009 a 2012. No decorrer do curso foram abordadas temáticas relevantes a este período permeado por dúvidas e muitos sentimentos e emoções, foram abordadas informações sobre nutrição, alterações psicoemocionais, trabalho de parto, tipos de parto, cuidados com o corpo, cuidados com o bebê, amamentação, direitos legais, dentre outros ministrados por enfermeiros, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social, psicólogos e musico terapeutas. No total tivemos a participação de 109 gestantes e 24 acompanhantes (dentre esposos, mães e amigas). O percentual de participantes nos respectivos anos foi: 19% em 2009, 37% em 2010, 21% em 2011 e 23% em 2012. Em relação aos itens abordados 100% se colocaram satisfeitas; em relação ao item tempo disponível de curso, 95% se mostraram satisfeitas e 5% consideraram o tempo cansativo e em relação ao sentimento ao final do curso 99% sentiram-se felizes e 1% não sabe informar o sentimento que sentiu ao final. Conclusão: É de extrema importância que o setor saúde esteja receptivo para as mudanças sociais e desempenhe de maneira mais abrangente o seu papel de educador e promotor da saúde². As gestantes compõe o foco principal do processo de aprendizagem, contudo não se pode deixar de atuar, também, entre os companheiros e familiares. A posição do homem na sociedade está modificando tanto quanto os papéis tradicionalmente conferidos às mulheres. Dessa forma, os serviços devem impulsionar o envolvimento dos homens, adultos e adolescentes, debatendo a sua participação responsável nas questões da saúde sexual e reprodutiva². A divulgação de experiências bem sucedidas e positivas além de ser gratificante, favorece o ambiente de trabalho, tornando-o mais agradável e acolhedor tanto para quem cuida como para quem busca esse cuidado, além de mostrar ao profissional a importância do desenvolvimento relacionado à escuta; troca e retorno com as informações adequadas. Contribuições para a Enfermagem: O desenvolvimento dessa atividade educativa permitiu maior aproximação entre profissionais de saúde com a clientela, a diminuição da ansiedade, medo e das dúvidas presente nas gestantes / puérperas internadas ou acompanhamento ambulatorial, a melhoria da promoção da saúde materna e neonatal, melhoria quanto ao conhecimento sobre o manejo da lactação, capacitação dos profissionais de saúde no atendimento e cuidado com a mulher e sua família.

Descritores: Parto humanizado; Puerpério, Saúde da Mulher.

Área temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem

^I Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ. Email: marvanapnf@hotmail.com

^{II} Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ ^{III} Mestre em Enfermagem; Chefe da Unidade de obstetrícia do Núcleo Perinatal/ UERJ.

IV Especialis-

ta em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ e do HMFM da SMSDC-RJ

V Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ. Professora da FAETEC





Referências

1-Klein MMS, Guedes CR. Intervenção Psicológica a Gestantes: Contribuições do Grupo de Suporte para a Promoção da Saúde. Psicologia, ciência e profissão. 2008, 28 (4), 862 – 871. [Acesso em: 25 mar. 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932008000400016&script=sci arttext.

2-Ministério da Saúde(BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré – natal e puerpério: Atenção qualificada e humanizada – manual técnico. 5.ed. Brasília(DF): Editora do Ministério da Saúde, 2005. [Acesso em 24 mar. 2013]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf

^I Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ. Email: marvanapnf@hotmail.com

^{II} Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ III Mestre em Enfermagem; Chefe da Unidade de obstetrícia do Núcleo Perinatal/ UERJ.

IV Especialis-

ta em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ e do HMFM da SMSDC-RJ

Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ. Professora da FAETEC